

Por Bruna Chieco

Mais um indexador de plano da Vivest é alterado – A Previc aprovou, por meio da Portaria nº 218, publicada no Diário Oficial da União do dia 16 de abril, a alteração no regulamento do PAP/Fundação Cesp, dos colaboradores da Vivest, prevendo a troca de indexador do plano de IGP-DI para IPCA. No último dia 7 de abril, a Previc aprovou a troca de indexador do PSAP/Emae ([leia mais](#)).

“A nova decisão da Previc, ocorrida logo após a aprovação da nossa proposta de mudança no regulamento do PSAP/Emae, reforça nossa disposição de propor a troca de indexador nos comitês gestores dos demais planos”, destaca o Presidente da Vivest, Walter Mendes, reforçando que essa mudança é fundamental para garantir a sustentabilidade dos planos previdenciários, evitando um descasamento ainda maior entre passivo (pagamentos de benefícios) e ativos (investimentos). “É um dever fiduciário da nossa administração”, complementa.

A mudança vale a partir de 1º de maio, e o próximo reajuste de benefícios do plano, que ocorre em junho de 2021, terá a composição do IGP-DI de junho de 2020 a abril de 2021 com o IPCA de maio de 2021. O IPCA também passa a compor a meta atuarial do plano e corrigirá anualmente os benefícios e os salários de contribuição para cálculo da média salarial que é utilizada no cálculo da concessão dos benefícios.

Previnorte realiza transição em investimentos para se adequar ao mercado – Ao longo dos últimos anos a Previnorte tem realizado uma transição de alocação das carteiras de investimentos para adequação ao cenário de queda de juros, o que levou a entidade em busca de maior diversificação. Foi realizada, assim, uma redução da renda fixa, abrindo espaço para renda variável, investimentos estruturados e investimentos no exterior.

Em 2020, a estrutura de gestão da Previnorte foi testada diante da grande incerteza e dos movimentos abruptos do mercado, mas ainda assim os Planos BD encerraram o ano com rentabilidade acima de 9,40% e os Planos CD com rentabilidade média de 6,50%.

A entidade destaca que a transição necessária para a gestão das carteiras de investimentos com maior exposição a segmentos alternativos foi coordenada com a formação de uma equipe técnica certificada e com um controle de riscos organizado em três camadas, onde uma área interna, um custodiante e uma consultoria externa, de forma independente, reportam-se aos órgãos internos e externos sobre eventuais descumprimentos de regras ou desenquadramentos das alocações dos planos.

Ainda em 2020, foi contratado um sistema de controle integrado de riscos e compliance, que trouxe aperfeiçoamentos à estrutura da Previnorte, que também recebeu o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp, demonstrando seu compromisso com as melhores práticas do mercado. Também foi aprovada uma Política de Gestão que condensa todas as premissas e processos operacionais para seleção, monitoramento e desinvestimento dos ativos das carteiras, gerando um ambiente mais flexível e transparente na prestação de contas para as contrapartes internas dos processos.

Taxa de carregamento cai para quase 17,5 mil participantes da Funpresp-Exe – A taxa de carregamento cobrada pela Funpresp-Exe caiu para 17.498 participantes da entidade no primeiro trimestre deste ano. Isso ocorreu porque esses servidores completaram aniversário de filiação a um dos planos administrados – ExecPrev ou LegisPrev. Na fundação, a taxa de carregamento começa com 7% no primeiro ano e, já a partir do segundo ano, ela cai para 6,25%.

O objetivo é beneficiar todos os participantes desde os primeiros anos de vigência do plano. Essa foi a quarta redução implementada na fundação, o que só foi possível com o alcance do ponto de equilíbrio entre receitas e despesas em 2018.

Fonte: Abrapp em Foco, em 23.04.2021